



# SITRA

(filiado na UGT)



Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes

## NECESSIDADE CLARA DE ARTICULAR LUTAS DOS TRABALHADORES DA TRANSTEJO, COM AS QUE DECORREM NO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

Ontem, dia 24 de junho, em plenário realizado na Transtejo, foram apresentadas e discutidas diversas formas de luta, que na opinião do SITRA, poderão não ser ainda, aquelas, que irão permitir a obtenção de melhores resultados para os trabalhadores da Transtejo.

O SITRA defende, que a falta de entendimento no processo negocial que já deveria estar encerrado, não decorre da intransigência do CA da Transtejo, mas da Tutela e mais concretamente de uma política claro do Governo, que, por um lado, aumenta e promete um salário mínimo a atingir de 750 euros, na legislatura, e em casa própria, bloqueia a negociação, asfixiando as diferentes empresas do setor empresarial do estado, nomeadamente, Transtejo, Soflusa, Metropolitano de Lisboa e STCP, através do DL nº10/2021, onde estabelece a atualização de base remuneratória para 2021.

Este decreto, prevê uma atualização de 10 euros para as remunerações que se situem entre 645,07 euros e 791,91 euros, ou noutra escala criada, entre os 791,92 euros e 801,90 euros, sendo que para este, só evoluirá até 801,91 euros.

Em conclusão, na Transtejo esta atualização salarial, traduzir-se-á na aplicação a dois a três trabalhadores, no máximo.

Perante este cenário, e porque sabemos que **todo o Setor Empresarial do Estado** “sofre do mesmo mal” e só através de uma articulação com as restantes empresas do setor, se poderá gerar a visibilidade necessário para o problema existente, e assim, criar eventuais condições para o sucesso do processo negocial na Transtejo, o SITRA não estando de acordo, que se prossiga com lutas nos moldes atuais, de forma isolada, entendemos dar o benefício da dúvida, pois se for cumprido o estabelecido em plenário, ou seja, iniciar de imediato com a Soflusa uma articulação conjunta nas formas luta, **fazendo coincidir os dias de greve** e depois, tentar passar para as restantes empresas, **o SITRA assinará o respetivo pré-aviso de greve, para a próxima luta.**

O SITRA está presente em todas as empresas referidas, e desde já manifestamos, que faremos todas as diligências possíveis para criar entendimentos neste sentido, sendo que algumas das Ort's presentes na Transtejo, só não terão o mesmo empenho, se não quiserem. **Assim haja vontade de todos.**

As greves não podem ser fator de desunião, pelo contrário, mas sim de união e articulação entre todas as partes, pela defesa dos que representamos. As organizações sindicais devem dar o exemplo, empenhando-se seriamente, deixando de lado certas bandeiras individuais, e assim, talvez consigamos criar as condições necessárias para pressionar a Tutela e o próprio Governo.

Se os trabalhadores do setor Empresarial do Estado são considerados essenciais para a prestação do serviço público, que a Transtejo é obrigada a prestar aos cidadãos, **os trabalhadores no mínimo, têm que ser respeitados.**

Somos os primeiros a sofrer as limitações e os cortes salariais em tempos de crise, e infelizmente, somos sempre esquecidos em tempo de bonança e em tempos de pandemia, em que muito esforço e sacrifício nos são exigidos.

Se o governo pretende que a maioria dos seus trabalhadores afirmem o salário mínimo, não contam com o SITRA, para anuir e se calar perante essa afronta.

### OS TRABALHADORES EXIGEM RESPEITO

Lisboa, 25/06/2021

Disponível na APP Sitra mobile  
[www.sitra.pt](http://www.sitra.pt)

SITRA